

**I SEMINÁRIO DE ENSINO DO CAHL**  
**CURRÍCULOS E PERSPECTIVAS**

**PROPOSTA PARA DISCUSSÃO**

**ORGANIZAÇÃO**  
**NÚCLEO DE GESTÃO DE ENSINO**

**21 DE MARÇO DE 2018**

## **INTRODUÇÃO**

No dia 21 de Março de 2018 aconteceu no auditório Leite Alves a primeira seção do I SEMINÁRIO DE ENSINO DO CAHL: CURRÍCULOS E PERSPECTIVAS.

Este documento é resultado dos debates e sintetiza as contribuições dos presentes ao documento apresentado pela Gestão de Ensino.

O objetivo é que a comunidade faça discussões localizadas preparatórias para a segunda seção, que ocorrerá entre os dias **05 e 07/06/2018**.

**O documento está organizado em três partes:**

1. Análise sobre os componentes de ciclo inicial
2. Análise sobre os componentes optativos
3. Sugestão de temas a serem discutidos pela comunidade

## 1. SOBRE O CICLO INICIAL

O CAHL, em sua formação inicial, optou pela inserção de um ciclo de componentes introdutórios capaz de estabelecer um processo de “integração curricular” entre os cursos, estabelecendo um primeiro sentido integrador baseado numa primeira noção de identidade de centro.

Na proposta original, o ciclo inicial é composto de quatro componentes comuns: Sociologia Geral, Fundamentos de Filosofia, Introdução aos Estudos Acadêmicos e Oficina de Textos. A distribuição destes componentes atualmente é a seguinte:

### DISTRIBUIÇÃO DE COMPONENTES INTRODUTÓRIOS

<b>CURSO</b>	<b>SOCIOLOGIA GERAL</b>	<b>FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA</b>	<b>INT. ESTUDOS ACADÊMICOS</b>	<b>OFICINA DE TEXTOS</b>
<b>ARTES</b>	1º Sem	1º Sem	X	1º Sem
<b>CINEMA</b>	1º Sem	1º Sem	1º Sem	1º Sem
<b>CISO BACH</b>	X	2º Sem	1º Sem	1º Sem
<b>CISO LIC</b>	X	2º Sem	X	1º Sem
<b>GEST. PUB.</b>	1º Sem	1º Sem		1º Sem
<b>HISTÓRIA</b>	1º Sem	1º Sem	X	1º Sem
<b>JORNALISMO</b>	1º Sem - Int. Teoria Social	X	X	1º Sem
<b>MUSEO</b>	1º Sem	1º Sem	1º Sem	1º Sem
<b>PP</b>	1º Sem - Int. Teoria Social	X	X	1º Sem
<b>SESO</b>	Teoria Social	1º Sem	1º Sem	1º Sem

Além das diferenças na construção das matrizes oriundas da criação de novos cursos e das reformas realizadas nos últimos anos, identificam-se diferenças nas ementas, conforme apontam os exemplos expressos nos quadros abaixo:

## EMENTAS DOS COMPONENTES INTRODUTÓRIOS

**Quadro 1: Sociologia / Teoria Social**

<b>CURSO</b>	<b>COMPONENTE</b>	<b>EMENTA</b>
PP JORNALISMO	Teoria Social	As diversas correntes teóricas e interpretativas para análise da sociedade, por meio de construções teórico conceituais interdisciplinares, incluindo sociologia, antropologia, ciência política e os pressupostos filosóficos.
MUSEOLOGIA CINEMA HISTÓRIA ARTES VISUAIS	Sociologia Geral	Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.
GESTÃO PÚBLICA	Sociologia Geral	Releitura dos clássicos da sociologia e seus desdobramentos na modernidade, Marx e os marxismos; Weber e A escola sociológica alemã, Durkheim, positivismo e funcionalismo. As principais correntes teóricas e principais autores da Sociologia na contemporaneidade.

**Quadro 2: Fundamentos de Filosofia**

<b>CURSO</b>	<b>COMPONENTE</b>	<b>EMENTA</b>
ARTES CISO MUSEOLOGIA CINEMA	Fundamentos de Filosofia	Introdução à filosofia a partir de alguns de seus problemas. A disciplina relaciona a emergência desses problemas em textos clássicos com sua forma contemporânea na literatura atual, Procurando abranger temas da filosofia teórica e prática. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Estado e política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.
GESTÃO PÚBLICA	Fundamentos de Filosofia	A filosofia de Hegel e a construção da teoria social. a disputa entre positivismo e a teoria crítica, a Escola de Frankfurt . O nascimento da Hermenêutica.

**Quadro 3: Oficina de Texto**

<b>CURSO</b>	<b>COMPONENTE</b>	<b>EMENTA</b>
CISO CINEMA JORNALISMO	Oficina de Textos	Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções lingüísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.
GESTÃO PÚBLICA	Oficina de Textos	Ciência, conhecimento científico senso comum, diretrizes metodológicas para a leitura; compreensão e documentação de textos e elaboração do trabalho científico. Pesquisa – tipos; documentação – didática pessoal, fichamento e projetos de pesquisa.

**Quadro 4: Introdução aos Estudos Acadêmicos**

<b>CURSO</b>	<b>COMPONENTE</b>	<b>EMENTA</b>
CISO	Int. Est. Acadêmicos	Conhecimento e ciência. Características da ciência e postura do cientista. Critérios de cientificidade. A arte de estudar e a pesquisa científica. A redação científica: fichamento, resenhas, trabalhos acadêmicos e suas normas técnicas de apresentação. Construção de plano de trabalho acadêmico.
MUSEOLOGIA SESO	Int. Est. Acadêmicos	O conhecimento como prático. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

## QUESTÕES PARA ANÁLISE

1. É preciso corrigir as distorções na ementas de componentes que possuem os mesmos códigos. Caso exista a necessidade de manutenção de uma ementa diferenciada, é preciso criar outro componente.
2. O CAHL deve manter a base introdutória como está ou precisa de mudanças? Quais?
3. Devemos criar um componente introdutório para o campo das artes? Qual?
4. Os componentes não precisam necessariamente ficar com as mesmas denominações atuais; essas modificações são possíveis para atender a necessidade do centro. Exemplo: De Sociologia para “Estudos da Realidade Social e Política”
5. A Gestão de Ensino apresentou as seguintes propostas de componentes para serem analisados pela comunidade:

<b>COMPONENTE</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>
<b>PRODUÇÃO TEXTUAL</b>	É justificado pelas exigências mercadológicas e pela cultura acadêmica; Preparar discentes para os desafios da produção acadêmica; estrutura textual; resumo; resenha; linguagens, etc.
<b>FILOSOFIA</b>	Estudo sobre o “humano” e iniciação ao pensamento crítico – estudo das correntes de pensamento que formam a ciência.
<b>SOCIOLOGIA</b>	Estudo da realidade social; da dinâmica social; dos grupos e da cultura.
<b>INT. EST. ACADÊMICOS</b>	Introdução à ciência; Estrutura da ciência no Brasil e na UFRB; importância e dinâmica da pesquisa e da extensão.

## 2. COMPONENTES OPTATIVOS (e eletivos)

Os componentes optativos não foram pensados de forma integrada no CAHL. Por iniciativa de alguns colegiados, determinados componentes tornaram-se comuns a alguns cursos, mas nunca houve a iniciativa de pensá-los como estratégia de integração curricular, de “diálogo” entre os cursos e de fomento à formação ampliada e interdisciplinar.

O maior empecilho é a burocracia do sistema e o cadastro técnico do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Pensar a integração pressupõe, sobretudo, pensar o centro como um espaço de formação que extrapola a grade curricular original. Nossa proposta tem objetiva atuar para quebrar estas barreiras.

Outro ponto a ser enfrentado é a criação dos componentes eletivos, que passam a vigorar na instituição com a implementação do novo Regulamento de Ensino de Graduação. Nele, todo componente cursado pelos discentes que não estiverem previstos nos PPC's entrarão automaticamente como eletivos. Os PPC's precisam ser reestruturados.

Sendo assim, muito do que foi discutido durante a primeira etapa do seminário ganha nova dimensão com a criação dos componentes eletivos. De toda forma, apresentamos abaixo a síntese do que foi analisado na primeira etapa. As propostas seguem na íntegra para serem apreciadas pela comunidade.

### DAS QUESTÕES GERAIS

1. Os conteúdos básicos de todos os cursos/áreas do CAHL como tópicos especiais:

Tópicos Especiais Cinema, ciências sociais, artes, comunicação, etc. Verificar a possibilidade de modificação da nomenclatura “Tópicos Especiais”

2. Criação de um conjunto de componentes do CAHL coordenado por um núcleo comum de formação discente, abrigado na Gestão de Ensino. Os componentes desse núcleo comum seriam ofertados semestralmente de acordo com o interesse da comunidade. São componentes com ementas focadas na contemporaneidade e que possam gerar interesse independente dos cursos de origem.

**Exemplos:** Poder; estado; política baiana; gênero; raça; etnia; meio ambiente; política internacional; internet; radiodifusão; ensino público; leitura e produção textual; conceitos de idiomas; religiões e suas matrizes; manifestações culturais; patrimônio, etc.

### 3. Outras propostas específicas:

#### INICIAÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO: (nova/equivalente)

Ementa: Conhecimento e ciência. Origens do conhecimento, epistemologia e paradigmas científicos. Características da ciência e postura do cientista. Critérios de cientificidade. A arte de estudar e a pesquisa científica. A barreira científica e a representação do outro. O silenciamento da história e do protagonismo do Outro: bárbaros, asiáticos, africanos, americanos. Subaltern Studies. Novas epistemes da ciência: visibilidade, problematização e conceitualização em pesquisas interdisciplinares. Pensamento Crítico: Inferências e Argumentos, dedução e indução, forma lógica, validação e correção, falácias não formais.

#### ESTRUTURA E DINÂMICA SOCIAL (nova / Sociologia)

Ementa: Estrutura social e relações sociais; Dinâmica cultural e artística, diversidade e religião; Estado, Democracia e Cidadania; Dimensão econômica da sociedade; Desigualdade e realidade social brasileira; Conceitos sociológicos fundamentais: análise e crítica da realidade brasileira.

#### OPTATIVAS DO CAHL PARA OPTATIVAS LIVRES (todos os cursos)

Administração e políticas públicas

Análise do discurso

Antropologia brasileira

Antropologia, cultura negra e relações raciais

Comunicação e política

Desenvolvimento de comunidade

Desigualdades raciais e sociais

Didática

Direitos humanos

Economia brasileira contemporânea



Estado e intervenção pública

Estudos culturais

Filosofia e teoria social

Formulação, elaboração de projetos sociais e captação de recursos

História das religiões

Instituições políticas

Iniciação às linguagens artísticas

Introdução às ciências cognitivas

Introdução às técnicas de conservação

Gestão social

Gestão pública

Gênero e sexo: ciências sociais e biológicas

Laboratório de ensino: estudos étnicos raciais

Libras

Monitoramento e avaliação de políticas públicas

Orçamento público

Partidos políticos

Pensamento social no Brasil

Política brasileira

Psicologia e relações interpessoais

Segurança social, sociabilidades e criminalidade

Sociologia da educação

Sociologia do desenvolvimento

Sociologia da cultura

Sociologia rural

Sociologia urbana

Sociologia latino-americana

Tópicos especiais em história da arte

Cidadania e legislação social

Cultura baiana

Cultura popular

Ética

Educação e movimentos populares

Estudos de religião na Bahia

Estrutura social e divisão de classe no

Brasil

Fotografia I

História e cultura afro-brasileira

Gênero e diversidade

Laboratório de pesquisa, extensão e ensino em cultura, sociedade e meio ambiente.

Metodologia de pesquisa

Movimentos sociais e cidadania

Pesquisa social qualitativa e quantitativa (ou métodos e técnicas da pesquisa)

Sistema Braille

Técnicas e processos artísticos I

Técnicas de elaboração de projeto

Teorias da cultura

Teorias da globalização

Tópicos especiais em história da Bahia

OPTATIVAS NOVAS (possibilidades)

Introdução à economia

Matemática, natureza e sociedade:

Expressões artísticas e estéticas na contemporaneidade.

Identidade e cultura

Antropologia das populações indígenas

Estudos dos poderes

Território e poder

Identidade e poder

Geopolítica do poder.

Estado e relações de poder

Laboratório de Língua Inglesa I (tornar obrigatória em algum curso do CAHL)?

Poder político na Bahia contemporânea

Dinâmica das relações de gênero, raça e classe.

Cultura, mídia e gênero.

### **3. QUESTÕES PARA DEBATE**

1. O Centro deve exercer papel intermediador em termos de currículo? Qual o sentido da noção de Centro de Ensino? Qual sentido deve ter o CAHL?
2. Existe um denominador comum em termos de perfil discente no CAHL?
3. É possível pensar currículos que “dialogam”? Se sim, como?
4. Como ver a criação/manutenção de uma vertente curricular comum? Base inicial?
5. Como ver a ampliação de alternativas curriculares em termos complementares (optativos)?

**Opiniões e intervenções retiradas do I Seminário de Ensino do CAHL realizado no dia 21 de março de 2018.**

1ª intervenção:

Primeiramente, antes de alterar o currículo, deve-se pensar sobre o centro: o que é o CAHL? Qual o perfil dos egressos?

**Sugestão:** um ciclo básico no primeiro ano de todos os cursos (1º e 2º semestre), tipo BI?

Problemas com os alunos do primeiro semestre: metodologia científica e oficina de textos.

**Sugestão:** Nas disciplinas, trabalhar em cima de problemas gerais (temas que circulam no CAHL) com optativas mais transversais e núcleo específico de cada curso.

### 2ª intervenção

Pensar: qual o projeto político pedagógico do Centro; na autonomia dos colegiados.

**Sugestão:** Primeiro ano de formação mais ampla. (exemplo: oferecer 15 componentes e cursar 10)

Pensar em condições objetivas do aprendizado no CAHL antes de pensar em alteração do currículo (espaço, equipamentos, estrutura, etc).

**Sugestão:** Núcleo comum de optativas  
Tópicos especiais

**Sugestão:** Disciplinas eletivas (qualquer disciplina do centro), simplificar os procedimentos, vagas abertas.

Chamar as instâncias superiores para viabilizar as mudanças.

**Sugestão:** Oferecer mais disciplinas de oficina de texto para os alunos que mais precisam.

### 3ª Intervenção

Pensar nos estudantes trabalhadores

**Sugestão:** Funcionamento do CAHL aos sábados

### 4ª Intervenção

O Grande desafio é a prática, como lidamos com as ementas (não sabe se o docente trabalhou toda a ementa).

O modelo de componente curricular está superado (matrizes em caixas), torna difícil realizar um trabalho interdisciplinar.

**Sugestão:** Todas as optativas para eletivas (exemplo: uma porcentagem da carga horária ser de disciplinas eletivas).

**Sugestão:** Fazer revisão dos PCCs.

Não damos margem para o aluno fazer seu percurso formativo. O núcleo comum não é o mais indicado porque pode trazer mais desistência (aluno sem contato com o curso escolhido). O aluno precisa entender e sentir o que está cursando.

**Sugestão:** trazer disciplinas específicas do curso no primeiro semestre.

A questão da escrita e interpretação deve ser feita de uma forma transversal

**Sugestão:** Projeto de leitura e escrita constante durante todo o curso

#### 5ª Intervenção

Pensar no perfil dos discentes e na prática docente (como fazer que o aluno reflita mais?)

**Sugestão:** A inclusão de uma disciplina na área de arte no primeiro semestre.

Pensar na questão das disciplinas eletivas.

**Sugestão:** Acompanhar os egressos

#### 6º Intervenção

**Sugestão:** Oficina de texto até se matricular em Tcc.

**Sugestão:** Incluir entre as disciplinas do primeiro semestre o componente de Comunidades Tradicionais (ministrados por vários professores, em perspectivas diversas).

#### 7ª Intervenção

As disciplinas eletivas não resolvem o problema, vários alunos se matriculam na quais acham mais fáceis, não pensam em sua formação.

**Sugestão:** Ver a operacionalidade das disciplinas eletivas na UFRB, para evitar o surgimento de outro problema.

#### 8ª Intervenção

**Sugestão:** retomar o documento de 2014, vermos os pontos que são consensos com as discussões sobre currículo hoje. Definir o perfil do projeto pedagógico do Centro.

Pensar sobre uma curricularização que atravesse todo o Centro e seu formato na extensão.

**Sugestão:** Concretizar as disciplinas eletivas.

### 9ª Intervenção

Pensar como centro, com núcleo comum, mas dialogando com a identidade dos diferentes cursos, ou seja, dar identidade de pertencimento no primeiro semestre.

**Sugestão:** trabalhar núcleo comum com formação específica no primeiro semestre.

Sobre a dificuldade de leitura e escrita dos alunos, uma disciplina não resolve o problema. Além disso, no mundo atual, pensar em como os alunos aprendem, a atenção é flutuante. Os alunos possuem habilidades de pensar em multiplataformas, o mundo que conhecem é assim.

**Sugestão:** Um programa de extensão de produção textual, regular com alunos de todos os cursos.

Sugestão: pensar no projeto pedagógico com a curricularização da extensão (10% com trabalhos de extensão)

O centro possui um curso tecnológico (Gestão Pública) – precisa pensar em suas especificidades.

### 10ª Intervenção

**Sugestão:** Ver com a COTEC as mudanças técnicas. É preciso flexibilizar a matrícula.

**Sugestão:** repensar às 4 horas seguidas de aulas em algumas disciplinas, porque isso não funciona.

### 11ª Intervenção

As salas de aulas são caixinhas, as disciplinas e o currículo são caixinhas, isso não funciona mais.

**Sugestão:** pensar em um formato circular de ensino, usando tecnologias e criar intersecções no currículo. Pensar em temas e juntar todas as discussões (não usar o formato em caixas).

### 12ª Intervenção

O centro é heterogêneo e os cursos não se relacionam.

**Sugestão:** Criar Áreas de Conhecimentos para os cursos ( não para docentes), criar áreas de NDE deliberativas e proporcionar que os NDE sejam mais ativos.

**Sugestão:** criar fóruns ou áreas de ensino ou áreas temáticas (com representação dos colegiados) para ativar a relação entre cursos. (ex. arte e patrimônio para cursos).

### 13ª Intervenção

**Sugestão:** Potencializar os espaços de NDEs - a área de conhecimento é burocrático. A gestão de ensino pode potencializar os NDEs.